



ATIVANDO PRINCÍPIOS
ISO | 9001:2008



INFORME TÉCNICO FARMACÊUTICO

DOMPERIDONA

Antiemético

DCB: 03179



Indicações:

Síndromes dispépticas associadas a retardo no esvaziamento gástrico (gastroparesia), refluxo gastroesofágico e esofagite. Náuseas e vômitos de origem funcional, ou orgânica, causados por drogas, radioterapia ou alimentos. Indica-se especificamente em pacientes cujos vômitos e náuseas são causados pelos antagonistas dopaminérgicos (bromocriptina) utilizados para o tratamento da doença de Parkinson.



Propriedades:

Antagonista da dopamina, com efeitos antieméticos similares ao da metoclopramida, porém com efeitos extrapiramidais menos freqüentes. Estimula a liberação da prolactina. É absorvida rapidamente após administração oral, alcançando o pico de concentração plasmática em 1 hora. A biodisponibilidade oral é baixa (15%), devido a extenso metabolismo de primeira passagem. A acidez gástrica interfere na sua absorção. Tem elevada ligação a proteínas plasmáticas (91%). É eliminada na urina e nas fezes na proporção de 33% e 66%, respectivamente. A sua meia-vida plasmática é de 7 a 9 horas. Administrar com cautela em pacientes com insuficiência renal, procedendo-se ao ajuste posológico, sempre que necessário.



Contra-indicações:

Hipersensibilidade à domperidona. Hemorragia gastrointestinal e sempre que a estimulação da motilidade gastrointestinal oferecer risco. Tumor hipofisário produtor de prolactina.



Dose Usual / Posologia:

Adultos: 10 a 20mg, 3 ou 4 vezes/dia. Crianças: 0,25 a 0,5mg/kg , 3 ou 4 vezes/dia.



Precauções e superdosagem:

A administração a lactentes deve ser cuidadosamente supervisionada pelo médico, pois neles a barreira hematoencefálica não está desenvolvida e isso eleva o risco de efeitos tóxicos centrais. Administrar com precaução em pacientes com insuficiências hepática e renal. O risco/benefício deve ser avaliado durante a gravidez e o aleitamento.

A superdosagem pode causar sonolência, reações extrapiramidais, desorientação. Não existe antídoto específico, entretanto os anticolinérgicos, antiparkinsonianos e anti-histamínicos podem ser administrados para controlar os efeitos extrapiramidais. Lavagem gástrica e tratamento de suporte.



Reações Adversas:

Cólicas. Hiperprolactinemia, que pode provocar galactorréia e ginecomastia. Raramente ocorrem reações extrapiramidais. Erupções e urticária.



Interações Medicamentosas:

Antiácidos (bicarbonato de sódio) e inibidores das secreções (cimetidina) interferem na absorção do fármaco.



Informações Farmacotécnicas:

Domperidona - C₂₂H₂₄ClN₅O₂ - PM 425,92

Maleato de Domperidona - C₂₂H₂₄ClN₅O₂.C₄H₄O₄ - PM 541,92 (2)



Referências Bibliográficas:

1. P.R. *Vade-mécum Brasil. 2006/2007*
2. ANFARMAG. *Manual de equivalência - 2ª edição. São Paulo. 2006.*

Informações mais completas e referências científicas disponíveis sob consulta.
Entre em contato conosco através do e-mail: sac@deg.com.br
ITF Domperidona - V.01 - abril / 2007



ATIVANDO PRINCÍPIOS
ISO | 9001:2008



ESTA EMPRESA APOIA
A FUNDAÇÃO ABRINQ

DEG Importação de Produtos Químicos Ltda.

Unidade 1: R. Jurupari, 775 / 779 / 803 - Jd. Oriental - São Paulo / SP - CEP: 04348-070
Unidade 2: R. José Mariano Filho, 200 - Jd. Oriental - São Paulo / SP - CEP: 04347-180
www.deg.com.br - deg@deg.com.br - 0800-7011974